

Centro de Pesquisa e Aprendizado de Línguas Estrangeiras

Ana Luísa Oliveira de Borba

A língua é um meio de comunicação. Nesta época atual, das distâncias diminuídas através de toda sorte de tecnologias, do abundante sistema de transporte e do advento dos aparelhos eletrônicos, ainda há a barreira do idioma. Assim sendo, entende-se que o saber línguas é importante e absolutamente necessário.

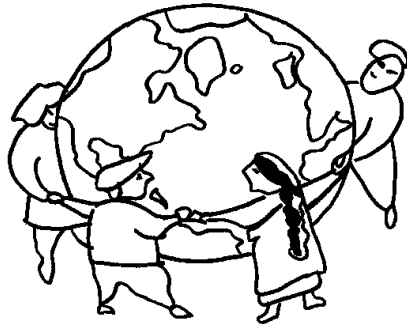


Figura 01: Imagem representativa do relacionamento intercultural.
Fonte: <http://azuma.blogs.sapo.pt/2007/08> acessado em 06 out. 2008.

O projeto tem a intenção de incentivar a educação, através do aprendizado das línguas estrangeiras e está focado nas línguas inglesa e chinesa (mandarim). Um espaço onde haverá a fusão do aprender com o lazer.

Além de oferecer um local apropriado para os estudos, o Centro de Pesquisa e Aprendizado de Línguas Estrangeiras pretende propiciar intercâmbio de culturas ao desenvolver atividades em um espaço dinâmico, consoante com as mais diversas técnicas. Um local de grande efervescência cultural onde se poderá conhecer um pouco mais aspectos da vida americana e da chinesa, trocar experiências e vivenciá-las no dia-a-dia.

Justificativa do Tema

Desde o começo dos tempos o homem criou uma linguagem oral para a comunicação. Mais tarde surgiu a escrita, possibilitando o registro dos acontecimentos e a manutenção da memória. Não é de hoje a intenção do ser humano em poder comunicar-se com diferentes povos e a curiosidade por culturas das mais diversas.



Figura 02: Imagem da caverna de Lascaux na França umas das manifestações humanas mais antigas conhecidas pela história.

Fonte: <http://morganmanker.wordpress.com/2008/04/07/dordogne/> acessado em 06 out. 2008.

Atualmente, como efeito da globalização, há muitas coisas do cotidiano escritas em línguas estrangeiras: manuais, aparelhos eletrônicos, sites na internet, etc. Tal fato não só incentiva, mas muitas vezes obriga as pessoas a investirem no aprendizado de idiomas. Com o avanço da tecnologia, o uso da internet, a facilidade de acesso à informação, o telefone (e o celular), a grande quantidade de canais de televisão, de jornais e de revistas (de todos os lugares do mundo), tem-se a nítida impressão de que as distâncias foram encurtadas. Com isso, aumenta a vontade e a necessidade de as pessoas compreenderem as mais diversas línguas, aproximando-se assim de outras culturas.

Sendo Porto Alegre uma cidade com mais de um milhão de habitantes, encontramos ainda poucos locais para estudos dessa natureza e que apresentem diferenciais.

A partir das considerações expostas, justifica-se o projeto do Centro de Pesquisa e Aprendizado de Línguas Estrangeiras. Um espaço, enfim, que possa proporcionar ao público-alvo o contato com outras culturas através do conhecimento de idiomas.

Justificativa da escolha da área



Figura 03: Localização do terreno no bairro.

Fonte: Imagem base do Google Earth confeccionada pela autora (2008).

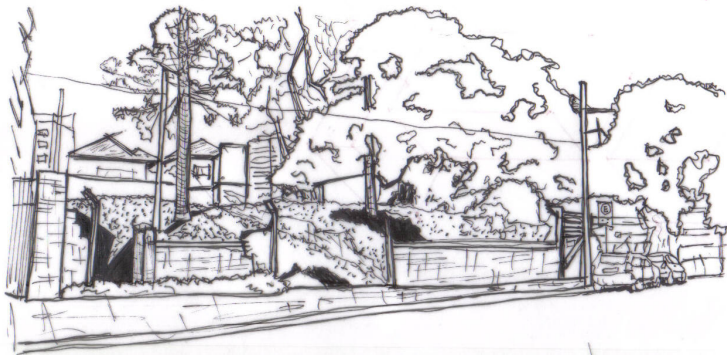


Figura 04: Croqui do terreno de inserção da proposta em frente à Praça Maurício Cardoso.

Fonte: Autora (2008).

O terreno situa-se no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Este território urbano foi escolhido para abrigar o Centro de Pesquisa e Aprendizado de Línguas Estrangeiras por se tratar de um ponto de fácil acessibilidade na cidade. Também, em função de estudos feitos para escolha do público-alvo, constata-se a necessidade de equipamento de tal porte na região. A vocação do bairro para esse tipo de atividade já foi consagrada por diversas outras instituições.

Sabe-se que grande parcela do público que o Centro irá atender será de jovens, e estes muitas vezes não possuem veículos. Portanto, a posição geográfica prevista, visa a facilitar o acesso dos alunos que se deslocam em transporte coletivo ou mesmo a pé. Para quem chega de carro o local também não oferece dificuldades de estacionamento.

Para escolha do sítio está sendo considerado o fato do edifício se tratar de uma escola. Assim, o terreno deverá se localizar em ruas no interior do bairro para buscar maior tranquilidade. Foi eleita uma área em frente à Praça Maurício Cardoso que se prolonga até a Rua Dinarte Ribeiro.



Figura 05: Terreno visto da Praça Maurício Cardoso.

Fonte: Autora (2008).



Figura 06: Terreno visto da Rua Dinarte Ribeiro.

Fonte: Autora (2008)

Diretrizes da Proposta

Após análise da área de intervenção algumas diretrizes foram tomadas como base para o início da elaboração do projeto. São elas:

- Criação de uma rua interna que possibilite o pedestre circular pelo espaço (característica já consolidada no bairro), trazendo o público para dentro do empreendimento e facilitando a vivência das culturas lá inseridas.
- Adoção de alinhamentos já verificados nas edificações vizinhas, sugerindo preocupação com a formação da cidade como um todo.



Figura 06: Alinhamentos e eixo de pedestres.
Fonte: Autora (2009).

- Utilização do pavimento térreo pela população do bairro, trazendo o passeio para o interior do terreno por meio da utilização de áreas

abertas e do fechamento translúcido das demais áreas do pavimento térreo.

- Criação de um espaço vegetado no miolo do terreno, seguindo os moldes dos lotes vizinhos.



Figura 07: Áreas abertas.
Fonte: Autora (2009).



Figura 08: Áreas Verdes.
Fonte: Autora (2009).

- Divisão dos setores do projeto em unidades distintas para melhor utilização dos espaços. No bloco maior, voltado para Praça Maurício Cardoso (cor rosa, fig. 9), estão previstos espaços destinados à atividade administrativa ou relacionados às duas línguas. Nos blocos menores (cor amarela, fig. 9), propõe-se o setor de ensino: no miolo do quarteirão, fica a língua chinesa (posição relacionada com a tranquilidade da cultura milenar); voltado para a Rua Dinarte Ribeiro fica a língua inglesa (posição relacionada com a rapidez da cultura americana).



Figura 09: Subdivisão dos setores do projeto.
Fonte: Autora (2009).

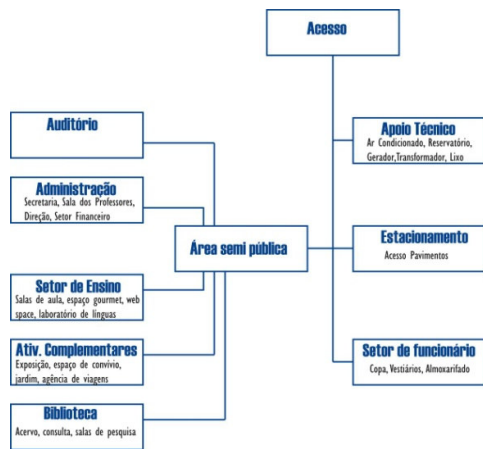


Figura 10: Organograma geral.
Fonte: Imagem confeccionada pela autora (2008).

- hall de entrada
- setor de ensino de língua chinesa
- setor de ensino de língua inglesa
- laboratórios de línguas
- atividades complementares
- biblioteca
- auditório
- setor administrativo
- setor de funcionários
- apoio técnico
- serviço
- circulação vertical
- estacionamento
- saída de emergência

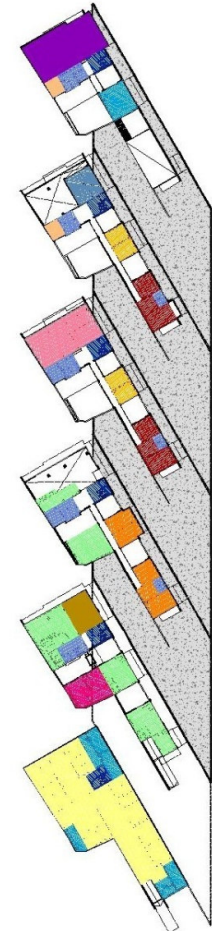


Figura 11: Setorização.
Fonte: Autora (2009).



Figura 12: Croqui da rua interna.
Fonte: Autora (2008).

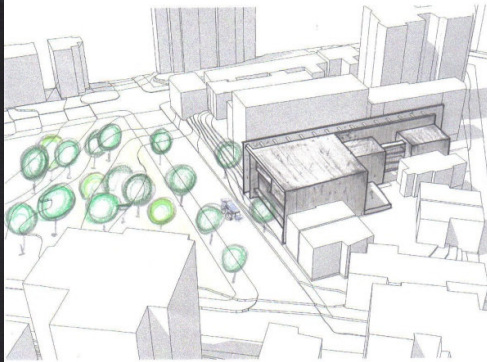


Figura 13: Croqui – vista aérea.
Fonte: Autora (2008).



Figura 14: Vista aérea do conjunto.
Fonte: Imagem confeccionada pela autora (2009).



Figura 14: Vista da fachada da Praça Maurício Cardoso.
Fonte: Imagem confeccionada pela autora (2009).

Ficha Técnica:

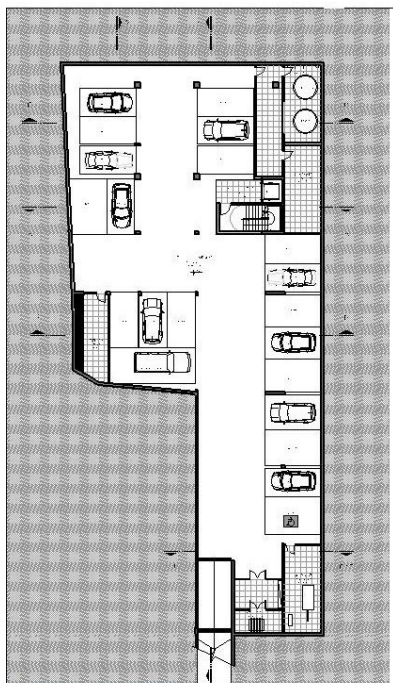
*Trabalho de Conclusão de Curso, FAU/PUCRS
Acadêmica: Ana Luísa Oliveira de Borba
Orientadora: Prof. Me. Cristiana Brodt Bersano*

Centro de Pesquisa e Aprendizado de Línguas Estrangeiras

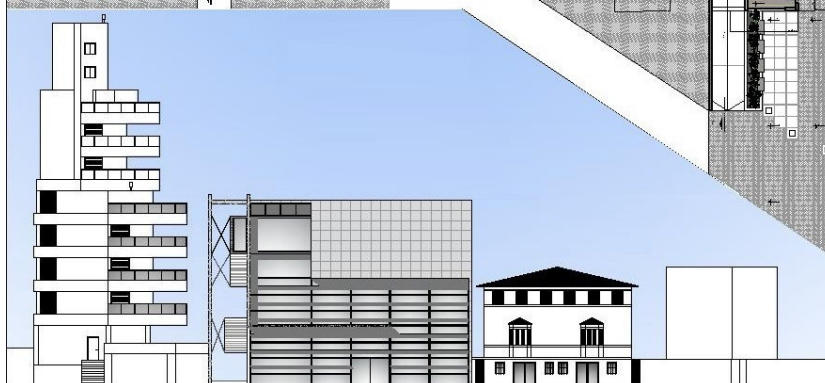
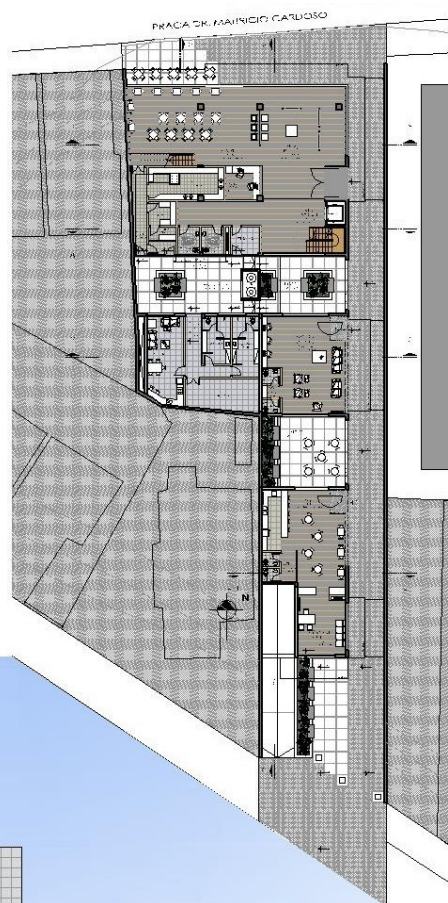
Local: Acesso principal Praça Maurício Cardoso e acesso secundário rua Dinarte Ribeiro. Bairro Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS.

*Dimensões: Área do terreno :1110m²
Área total do projeto: 2674m²*

Planta Baixa Subsolo

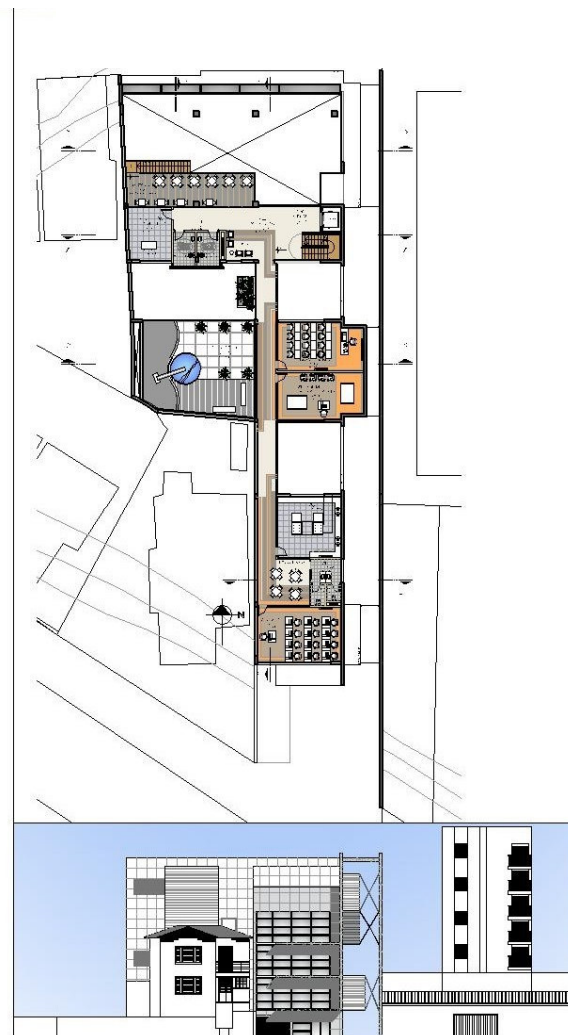


Planta Baixa Pavimento Térreo



Fachada Praça Maurício Cardoso

Planta Baixa Segundo Pavimento



Fachada Rua Dinarte Ribeiro



Implantação Vista da fachada da Rua Dinarte Ribeiro.



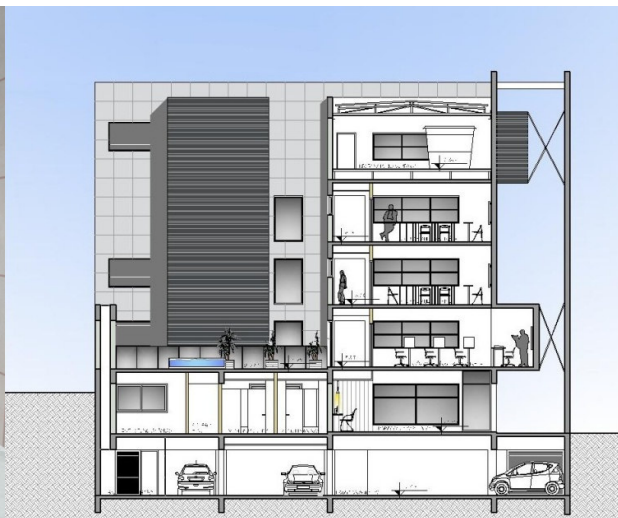
Acesso Principal



Pavimento térreo – acesso principal



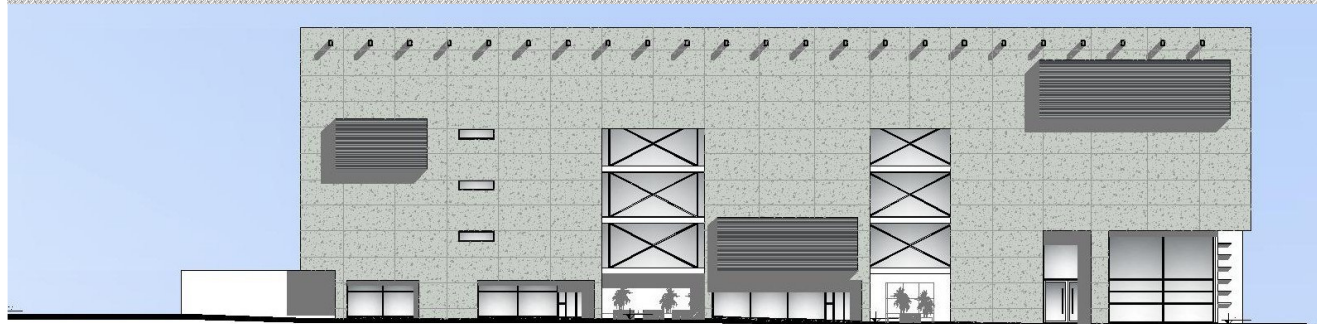
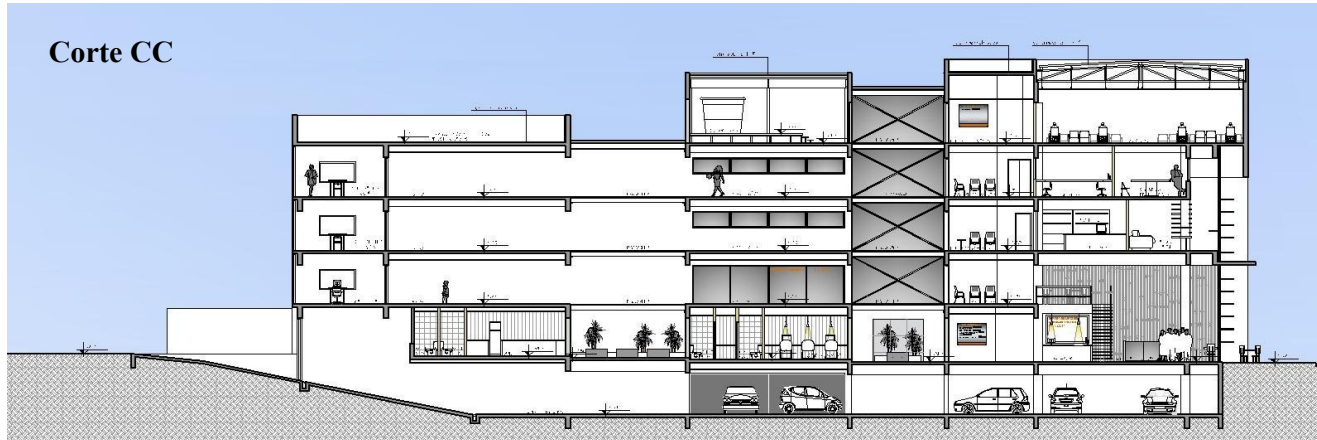
Área do bar



Corte DD



Corte EE



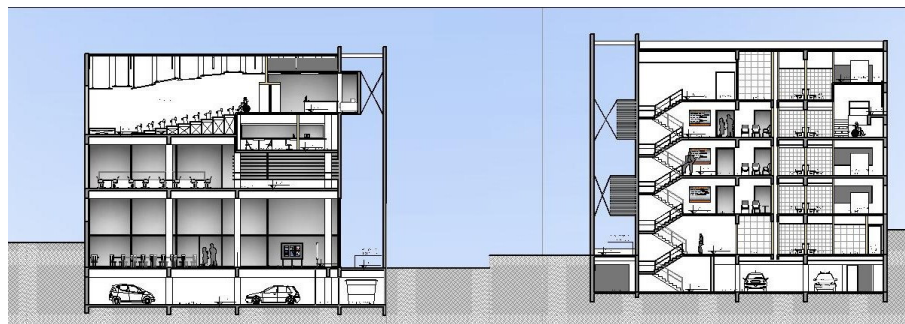
Biblioteca



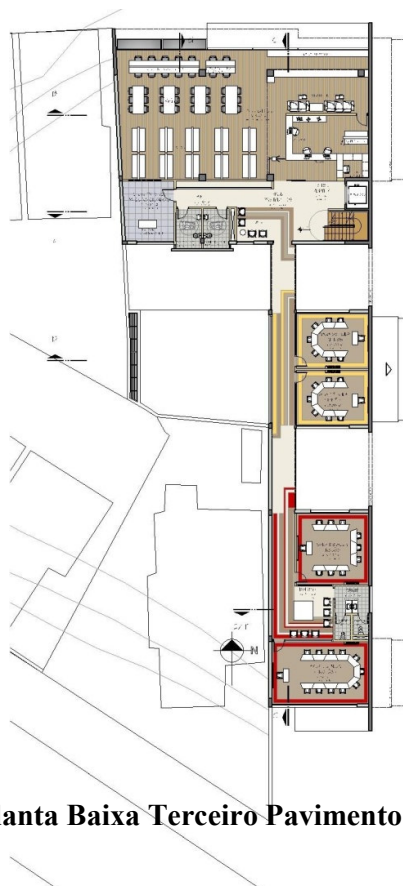
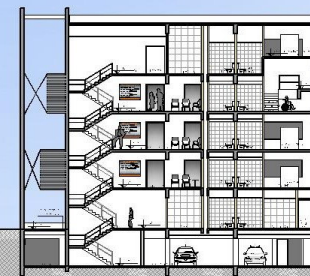
Sala de Aula



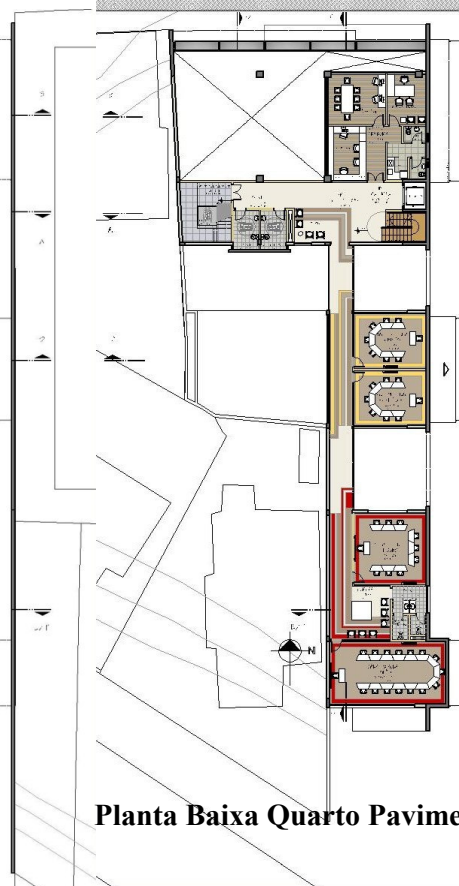
Corte BB



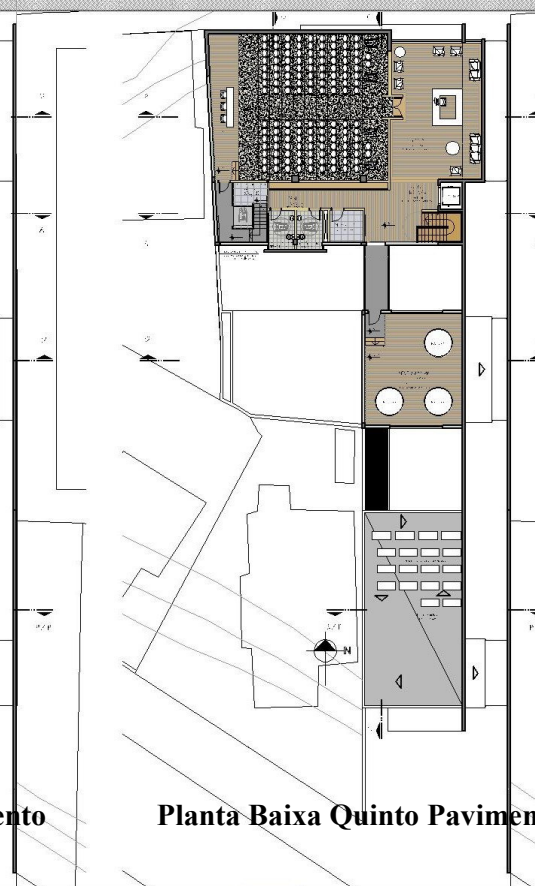
Corte AA



Planta Baixa Terceiro Pavimento



Planta Baixa Quarto Pavimento



Planta Baixa Quinto Pavimento



“Se deres um peixe a um homem faminto, vais alimentá-lo por um dia. Se o ensinares a pescar, vais alimentá-lo toda a vida”.
Lao Tsé